



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

DETECÇÃO DE ANTICORPOS IgG Anti-*Strongyloides* UTILIZANDO ANTÍGENO HETERÓLOGO EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

Thaís Oliveira da Silva^{1,*}; Johnny Melo Ferreira da Silva¹; Samuel Nascimento Santos², Jonas Moraes Filho³, Marina Tiemi Shio², Luiz Henrique da Silva Nali², Fabiana Martins de Paula⁴, Marcelo Andreetta Corral^{1,4}

¹ Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro.

² Programa de Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade Santo Amaro.

³ Programa de Pós-graduação em Saúde Única da Universidade Santo Amaro

⁴ Laboratório de Investigação Médica (LIM-06), Hospital das Clínicas, FMUSP.

*Autor correspondente: g-thais@estudante.unisa.br

Strongyloides stercoralis é um nematódeo intestinal de ampla distribuição mundial e o agente etiológico da estrongiloidíase. Essa infecção é geralmente crônica e assintomática em indivíduos imunocompetentes, mas potencialmente grave em pacientes imunossuprimidos, especialmente naqueles em uso de glicocorticoides. Pacientes com artrite reumatoide (AR), doença inflamatória autoimune frequentemente tratada com fármacos imunossupressores, constituem um grupo de risco para a evolução da estrongiloidíase à síndrome de hiperinfecção ou à forma disseminada da doença. Diante das limitações inerentes às técnicas parasitológicas convencionais, o uso de métodos sorológicos tem se destacado como alternativa diagnóstica sensível e segura. Este estudo teve como objetivo realizar o imunodiagnóstico da estrongiloidíase em pacientes com diagnóstico prévio de AR, utilizando antígenos heterólogos de *Strongyloides venezuelensis*, além de correlacionar os resultados com o uso de corticoterapia. Trata-se de um estudo retrospectivo, no qual foram analisadas amostras de soro de 30 pacientes com AR, predominantemente do sexo feminino, com média de idade de 61,6 anos. As frações antigênicas solúvel (STL) e de membrana (MTL) foram obtidas, caracterizadas por SDS-PAGE e aplicadas ao ELISA para detecção de anticorpos IgG anti-*Strongyloides*. Os resultados demonstraram positividade de 36,7% para o antígeno STL e de 26,7% para o MTL. Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre pacientes com sorologias positivas e negativas, além de correlação significativa entre os índices ELISA obtidos para ambos os antígenos. Ademais, foi identificada frequência relevante de soropositividade em pacientes com doenças crônicas, reforçando a importância da triagem sorológica, sobretudo em indivíduos submetidos à corticoterapia. Conclui-se que o uso de antígenos heterólogos em métodos sorológicos representa uma ferramenta valiosa para o diagnóstico precoce da estrongiloidíase em pacientes com AR, contribuindo para a melhor condução clínica e prevenção de formas graves da doença.

Palavras-chave: *Strongyloides*, artrite reumatoide, sorologia.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).